

Sarney tem plano de entendimento

BRASÍLIA — Quando estiverem confirmados os cinco anos de mandato, o Presidente José Sarney se dedicará a promover um entendimento entre as diferentes correntes, em busca de apoio para superar a crise econômica, segundo um dos seus assessores. Eufórico com a perspectiva de aprovação dos cinco anos, o Ministro da Saúde, Borges da Silveira, por sua vez, saudou a possibilidade de formação de um governo de união nacional — objetivo do plano em elaboração pelo Presidente — capaz de acelerar a retomada do crescimento e o estabelecimento de salários reais para os trabalhadores, tendo como ônus alguns ajustes na equipe ministerial. O plano, nomeado "Modernização e Ajustamento", já tem o apoio expresso dos Governadores.

Segundo um dos assessores do Presidente, ele está seguro de que no período de transição política jamais ocorreu motivação para golpes ou tentativas revolucionárias, reafirmando assim sua confiança no entendimento:

— A História há de reconhecer que em meu Governo as correntes conservadoras, militares e de esquerda sempre buscaram a saída democrática, apesar das diferenças ideológicas.

Para tentar superar a crise econômica do País e a financeira do Go-



Telefoto de J. França

Sarney em seu gabinete: entendimento para superar a crise econômica

verno, Sarney conta, além dos Governadores, com o apoio do Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, e do bloco cincoanista. Caso não o consiga ampliar, atraindo os dissidentes do PMDB e do PFL, o Governo pensa que o comando da maioria peemedebista fiel ao Planalto deve permanecer com Ulysses e os Governadores. O PFL deve, então, ser controlado pelos Ministros Aureliano Chaves, das Minas e Energia, e Antônio Car-

los Magalhães, das Comunicações. Existe ainda a disposição das bancadas do PDS e do PTB de aderirem ao Governo.

Em virtude do estilo conciliador de Sarney, o mesmo assessor entende que as eventuais alterações poderão levar ao Governo políticos do mesmo perfil partidário do substituído. Ele define a reforma ministerial como questão aparente, não de fundo. Por exemplo, para substituir o Ministro da Previdência, Renato Archer, bas-